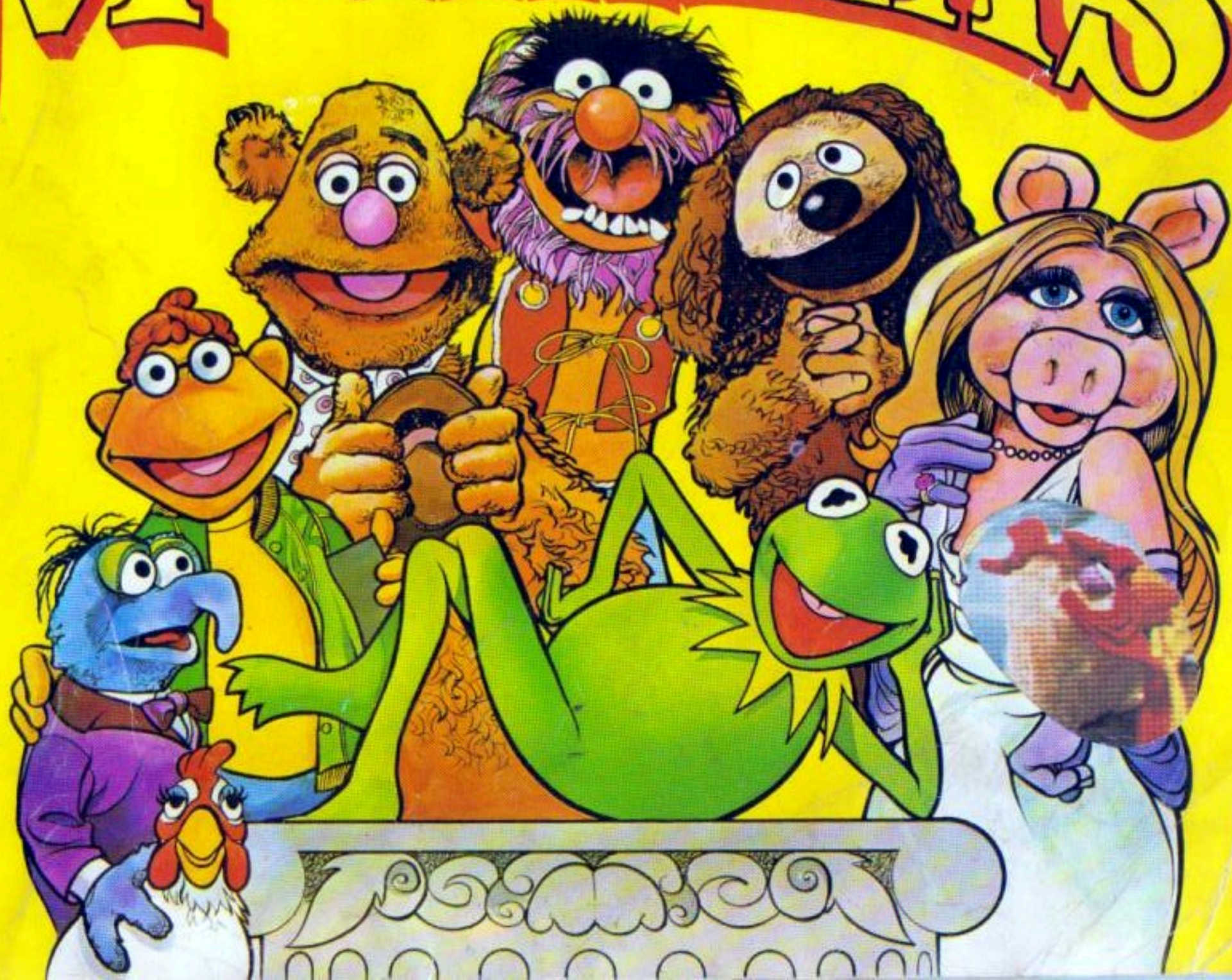
Os MARRETAS



© HENSON ASSOCIATES, INC. 1980/A.P.R. - LISBOA

Agência Portuguesa de Revistas

Os Marretas de Jim Henson

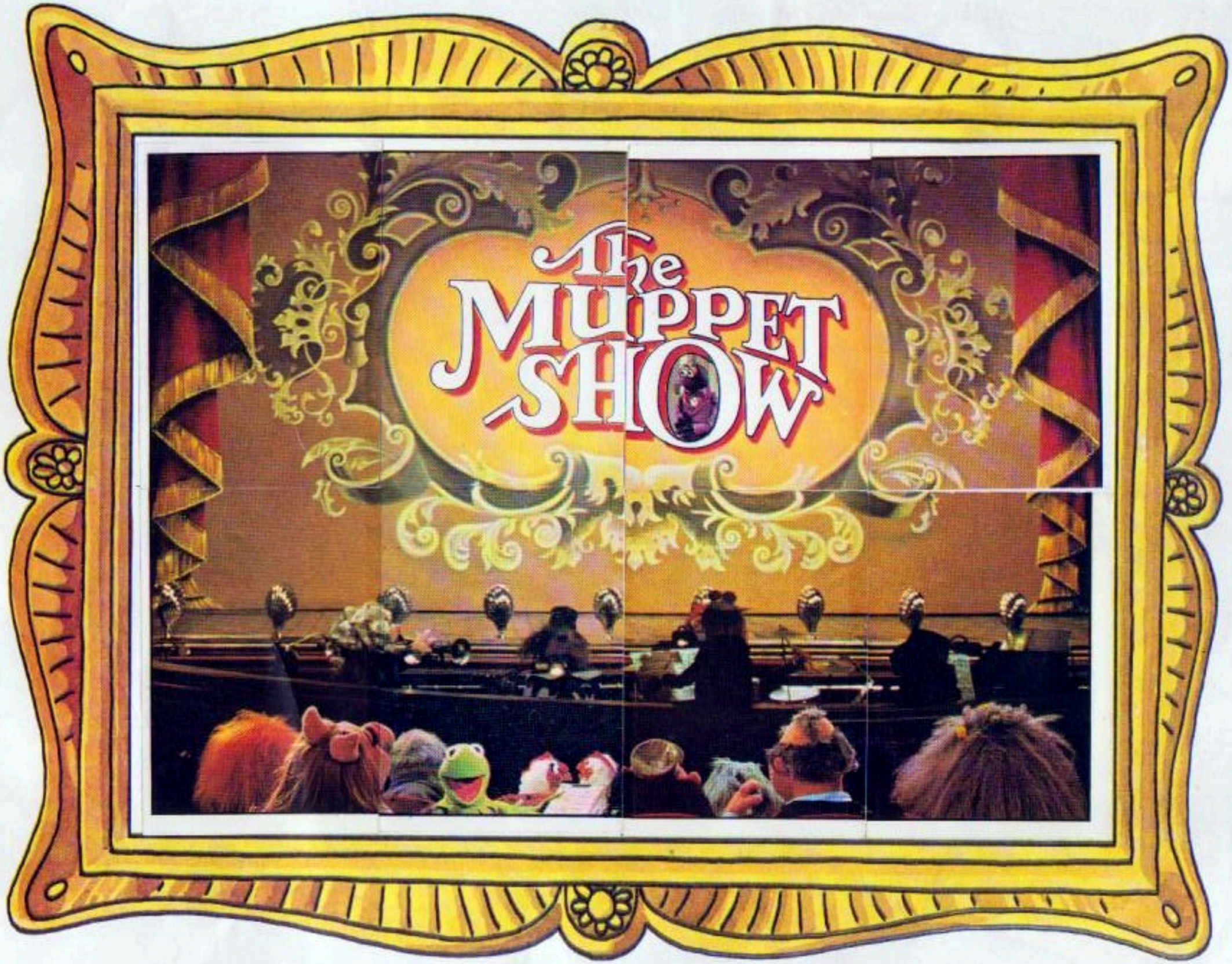
Os Marretas foram criados em 1956 por Jim Henson, e desde então o Cocas não perdeu popularidade. O simpático sapo verde foi o primeiro Marreta e é hoje em dia o mais popular apresentador do mundo.

No seu início, os Marretas foram vistos nos Estados Unidos em espectáculos de variedades e programas de televisão. Hoje em dia, os Marretas são vistos em mais de cem países do mundo, com uma audiência semanal da ordem dos 235 milhões de telespectadores — o que não é mau para um adorável sapo e um grupo de criaturas variadas entre as quais, animais, monstros e coisas que vagueiam pela noite.

O espectáculo desenrola-se no mundo mágico do teatro. De facto, o próprio teatro era uma casa de espectáculos de «Vaudeville», abandonada até o Cocas a descobrir. Com toda a dedicação de um sapo com um objectivo, instalou os candeeiros, reconstruiu os camarins, tornou a ligar as luzes da ribalta e revestiu colunas abandonadas com veludo vermelho.

Mas um teatro não é um espectáculo. Quem entraria no palco para representar ante uma audiência que estava lá para aplaudir os artistas tão calorosamente como a cena que decorria no palco?

Gostávamos que conhecesse os Marretas... então, porque não começamos... com o espectáculo?


The MUPPET SHOW

Hi-Ho! Aqui Cocas, o sapo.
Bem-vindos aos Marretas!
Antes de vos apresentar alguns
dos nossos melhores números,
gostava que conhecessem
o elenco, que, mais ou menos
orgulhosamente, apresentamos no nosso
espectáculo.

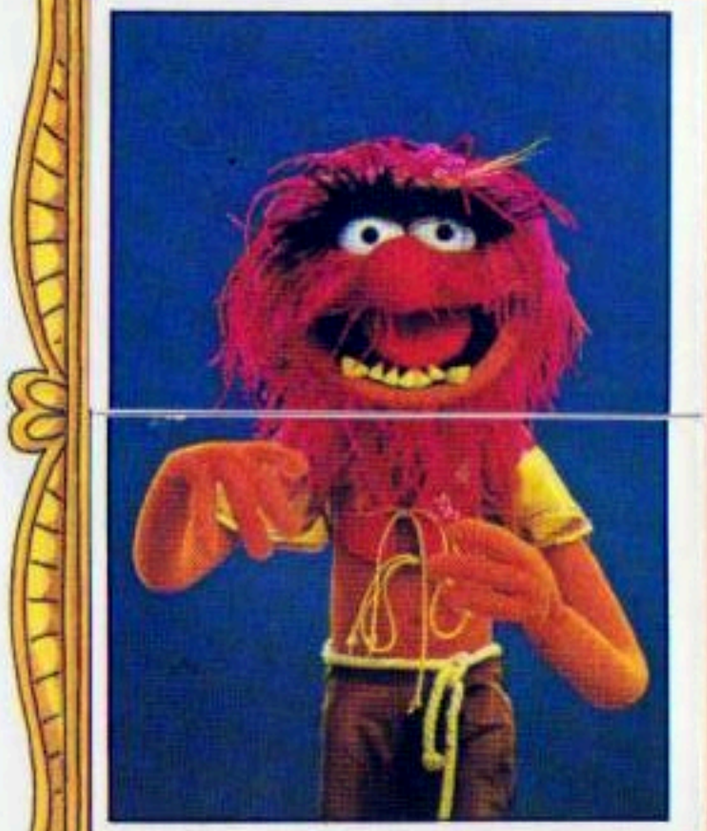
CONHEÇAM OS MARRETAS

Este sou eu, Cocas, o sapo — simpático, gracioso, e o apresentador do espectáculo.

Miss Piggy, a nossa encantadora super-estrela. Tem um rosto magnificente, um tremendo corpo, uma voz fantástica... e um perfeito «gancho».

O urso Fozi é o nosso cómico. Divertido, inteligente, engraçado — é o que ele gostaria de ser.

O Gonzo tem sempre um número novo. Infelizmente — nem sempre é um bom número.



O Animal é o membro mais marginal do Conjunto Eléctrico. A bateria é a maior forma de expressão do Animal. Não é verdade, Animal? — YAHHHH!

Sweetums é uma coisa enorme. É agradável tê-lo perto, quando se tem um bom SEGURO.

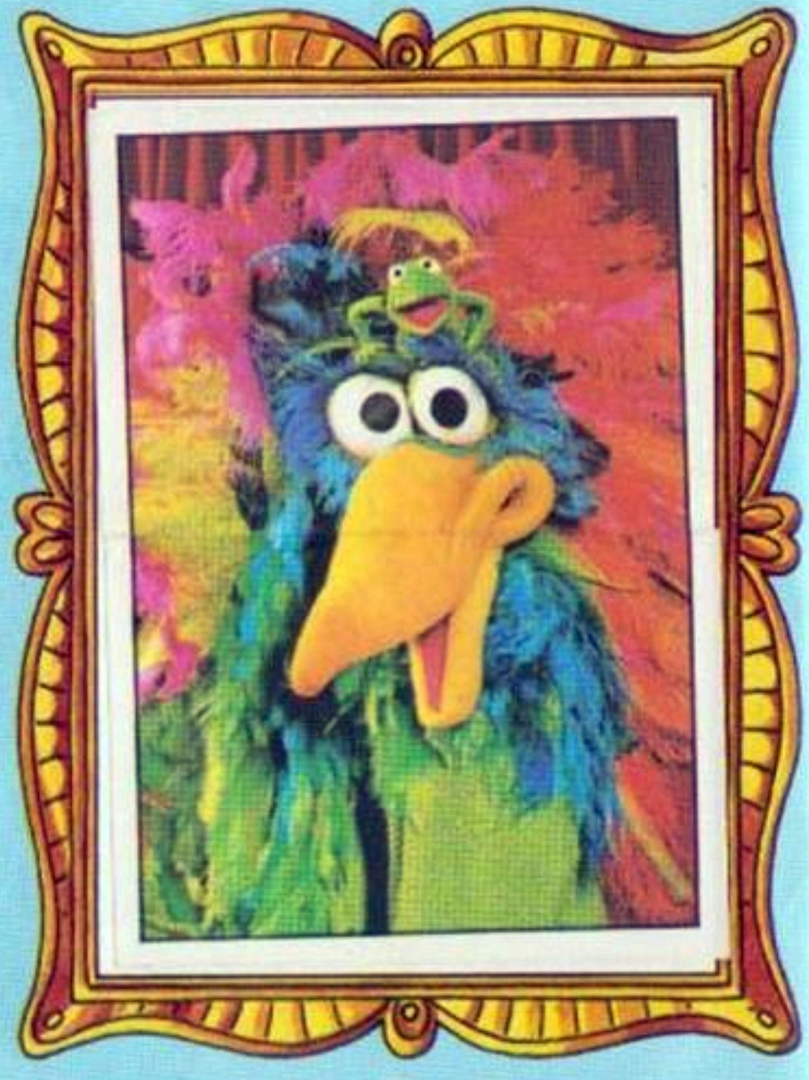
O Thog é também um monstro enorme, e o seu coração é tão grande como ele. Temos um grande número de monstros no espectáculo, como irão ver, o que nos obriga a ter cuidado. Já alguma vez tentou falar com um monstro de dois metros e quinze de altura que lhe está a pisar os calos?

Statler e Waldorf são os nossos melhores ou piores críticos, dependendo do lugar onde você se encontra —: na plateia ou no palco.

O Cuca é o meu assistente. É um bom rapaz. E o seu tio é o dono do teatro.

Todo o espectáculo tem um filósofo. Até o nosso. Rowlf adora tocar piano, cantar uma boa canção e ir-se embora dizendo adeus.

Sam decidiu dar ao espectáculo dignidade e um alto padrão moral. É por isso que é uma espécie em perigo.



Fletcher é um pássaro enorme. E Robin é o meu sobrinho. Há-de substituir-me. É bem parecido e tem talento.

O doutor Dentolas é o «leader» do «Conjunto Eléctrico». Toca orgão, e faz com que as coisas vibrem com a sua voz.

Zoot toca saxofone-tenor. Acha que as pessoas não reconhecem o seu talento porque não compreendem a verdadeira música.

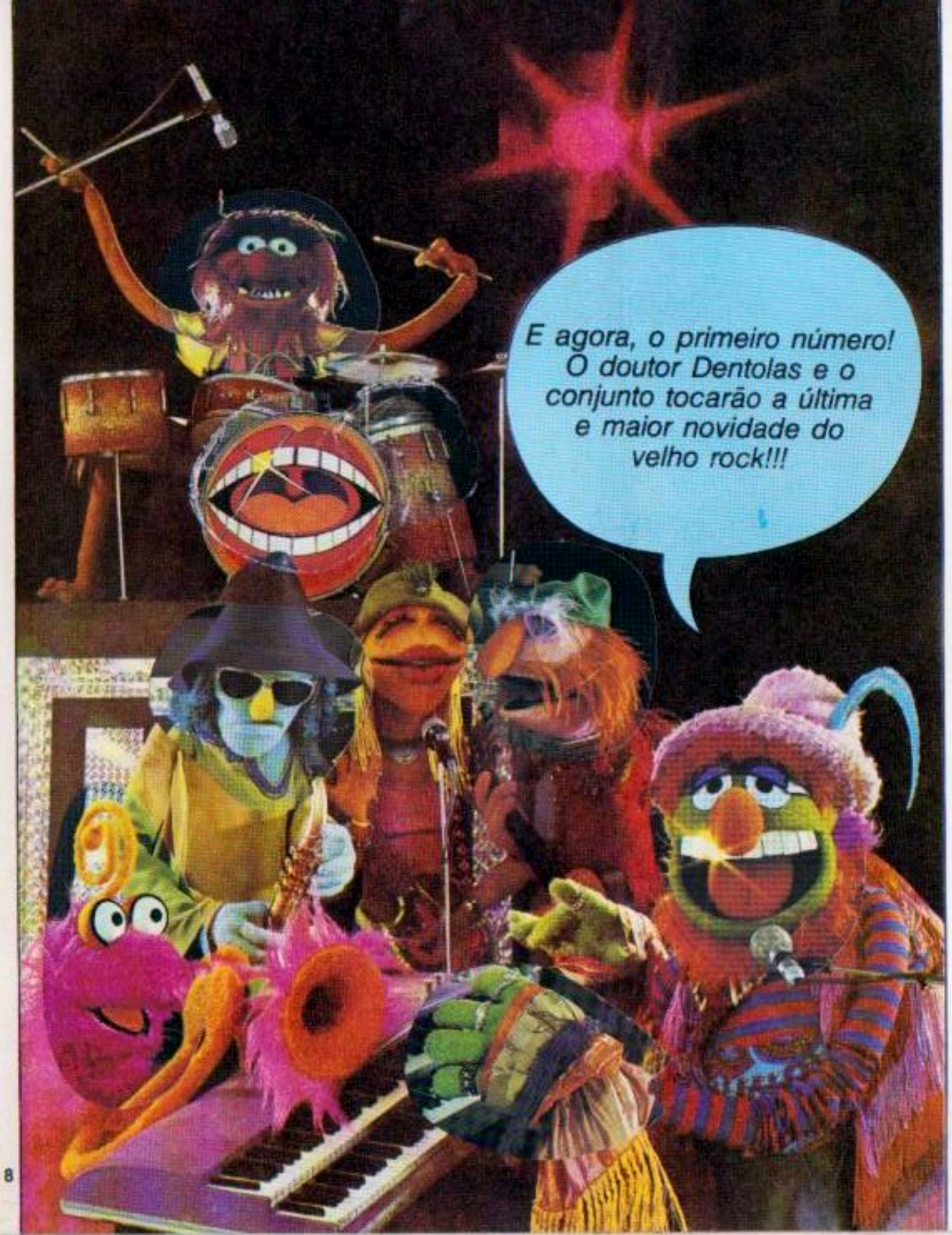
Floyd toca baixo-eléctrico. Sabe o que se passa a menos que esteja perdido no seu próprio e pesado ritmo.

CONHEÇAM O CONJUNTO ELÉCTRICO

Janice toca viola-solo. É doida, mas sabe mesmo tocar!

E o Animal... bem, já conhecem o Animal. Tem o seu compasso próprio. Vejam, quando está a tocar com as baquetas, está a comê-las! — YYYAAAAAHHHHH!

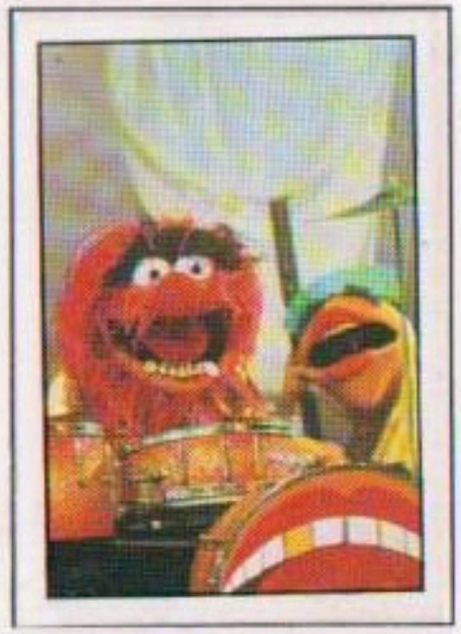
MÚSICA DE PESO



Eh, homem! vamos enterrar algumas notas-chaves e improvisar por estas zonas «funky».

Mas isto é música? Desculpa lá, oh, Charlie Parker, estejas onde estiveres!

Homem, que loucura! Vamos agitar isto tudo, o primo Baixo é um Ás!



Hey, Animal, «gramo» mesmo estas batidas pesadas que estás a dar-me! — AAAGGGHHH!

BOSH!!

AAAAAAAAAAH!

DANG!

TSSST

THRUMMMM

mmmm...yeah...

BARP!

Mas com um pequeno piano...

...Um doce violino...

...e uma ou duas vozes, podemos conseguir Verdadeira Música!

Entretanto no Baile

Ia contar uma anedota, mas não posso — não posso...

O maestro deve ser um polícia reformado... de batuta!

É o que se chama galinha no choco.

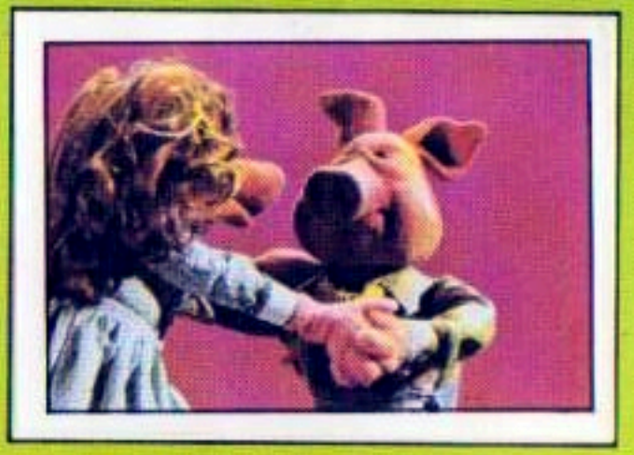
...E a música mais vigorosa que ouvi até agora era tocada pelos Esfregões.

Não, nunca danço uma rumba ao som da valsa.

Bonito «Twist», mas não fiques tangado.

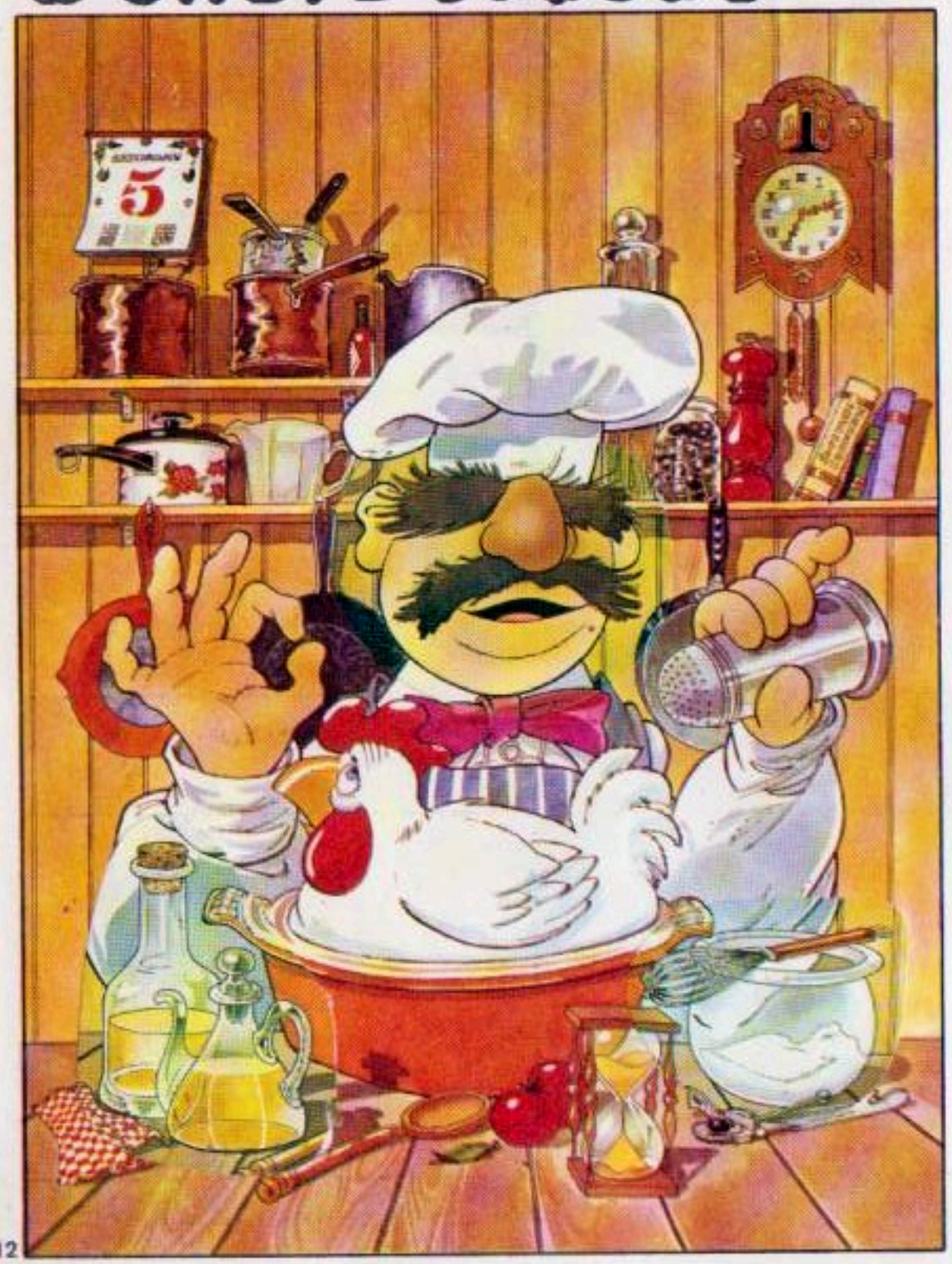
Nós precisamos é de uma vaca. Então teremos MUHHH — SICA a sério.

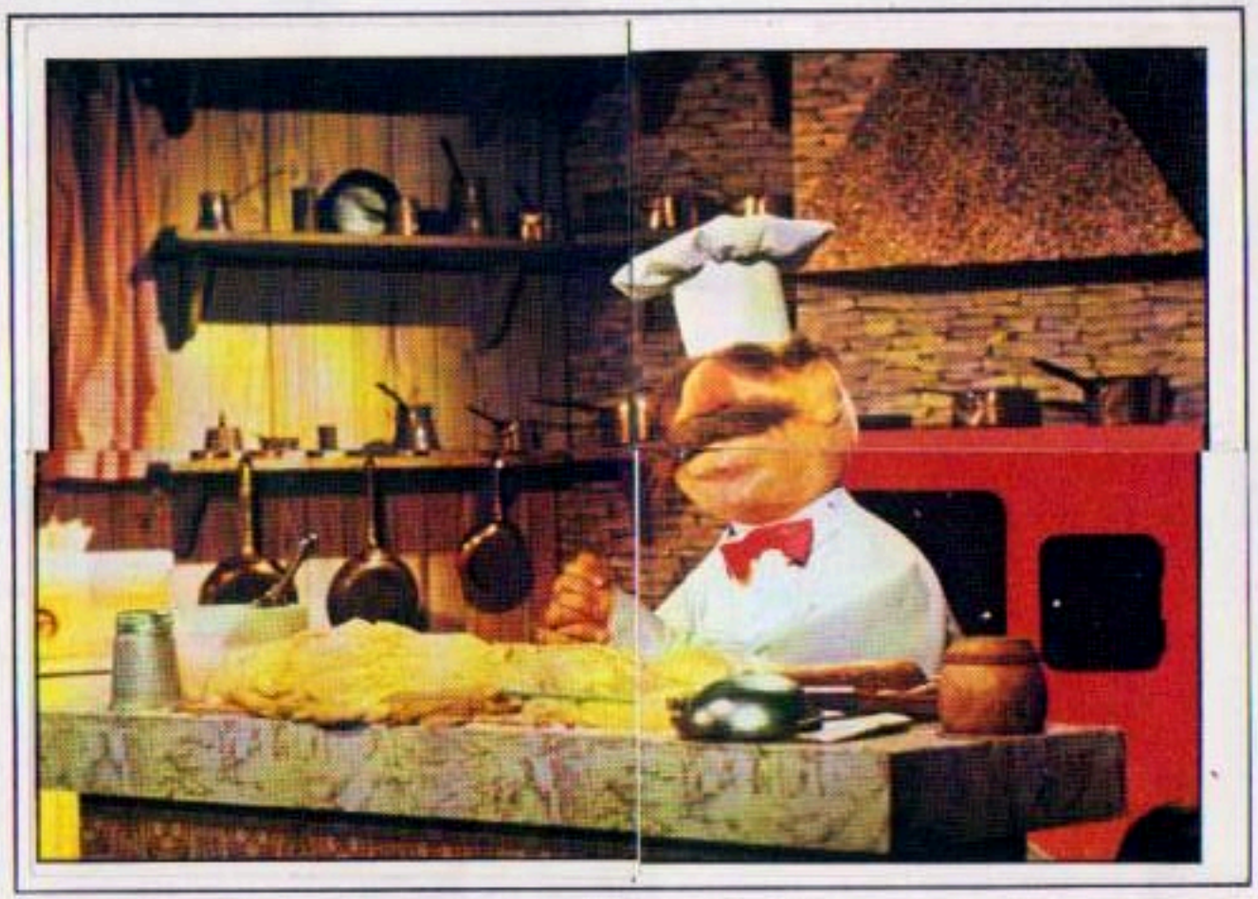
Isto é mesmo a sério.



Não te preocupes comigo. Há muito tempo que sou dançarino.

E o nosso próximo número...
O CHEFE SUECO!





O Cozinheiro Sueco é conhecido pelas suas, hum, receitas, tal como a que está a demonstrar aqui. «O que é» podem vocês perguntar. É esta a pergunta que milhares de cozinheiros desencorajados têm feito ao Cozinheiro Sueco há vários anos. Este prato especial chama-se Galinha Ressuscitada, com pasta. É também denominada uma porcaria.

UM PEQUENO MERGULHO

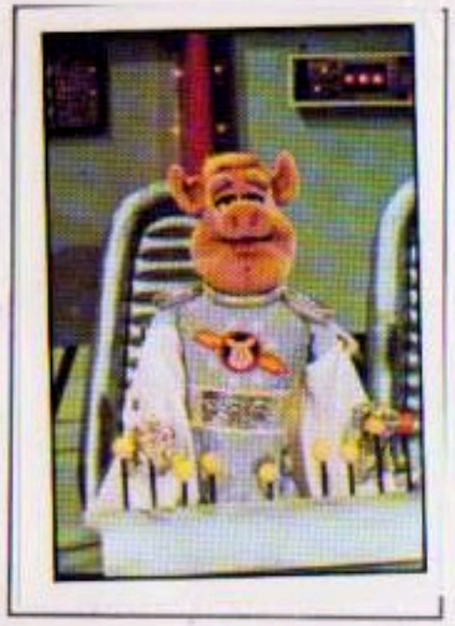
E aqui temos uma bela sereia... perdão... uma porceia!...

Vamos mudar imediatamente de cena para evitar uma indigestão. Como podem ver, estamos no «jardim do polvo, à sombra».

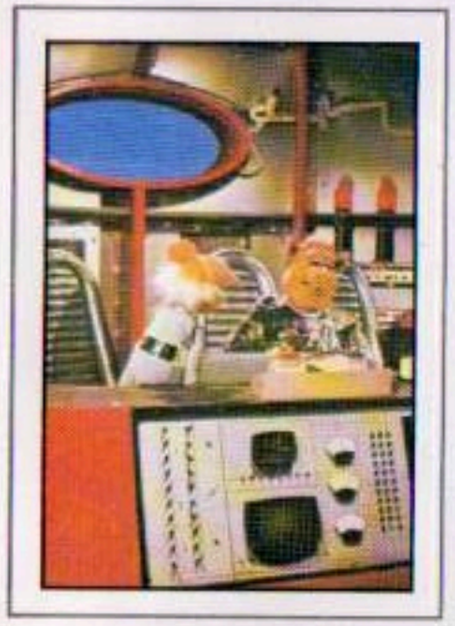
PORCOS NO ESPAÇO

Neste episódio, o capitão Reco recebe más notícias de um Koozebanian.

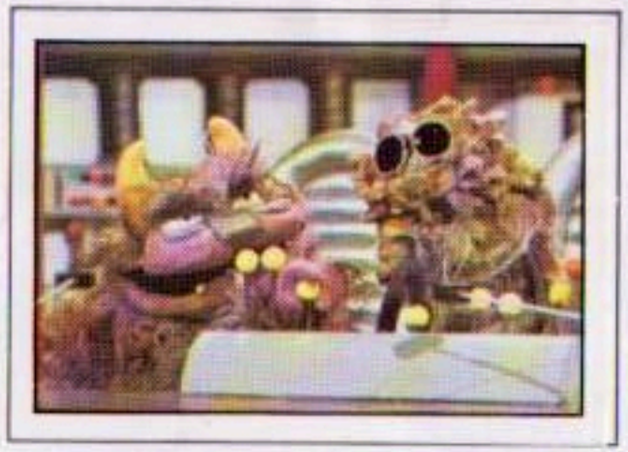
O capitão Reco diz ao primeiro Imediato Piggy e ao Dr. Porcoestranho que têm que evitar a destruição.



Reco, pensando apenas em salvar a sua preciosa cara, manobra febrilmente os comandos.



Ele e o Dr. Porcoestranho confiam na sua capacidade para dirigir a nave até...

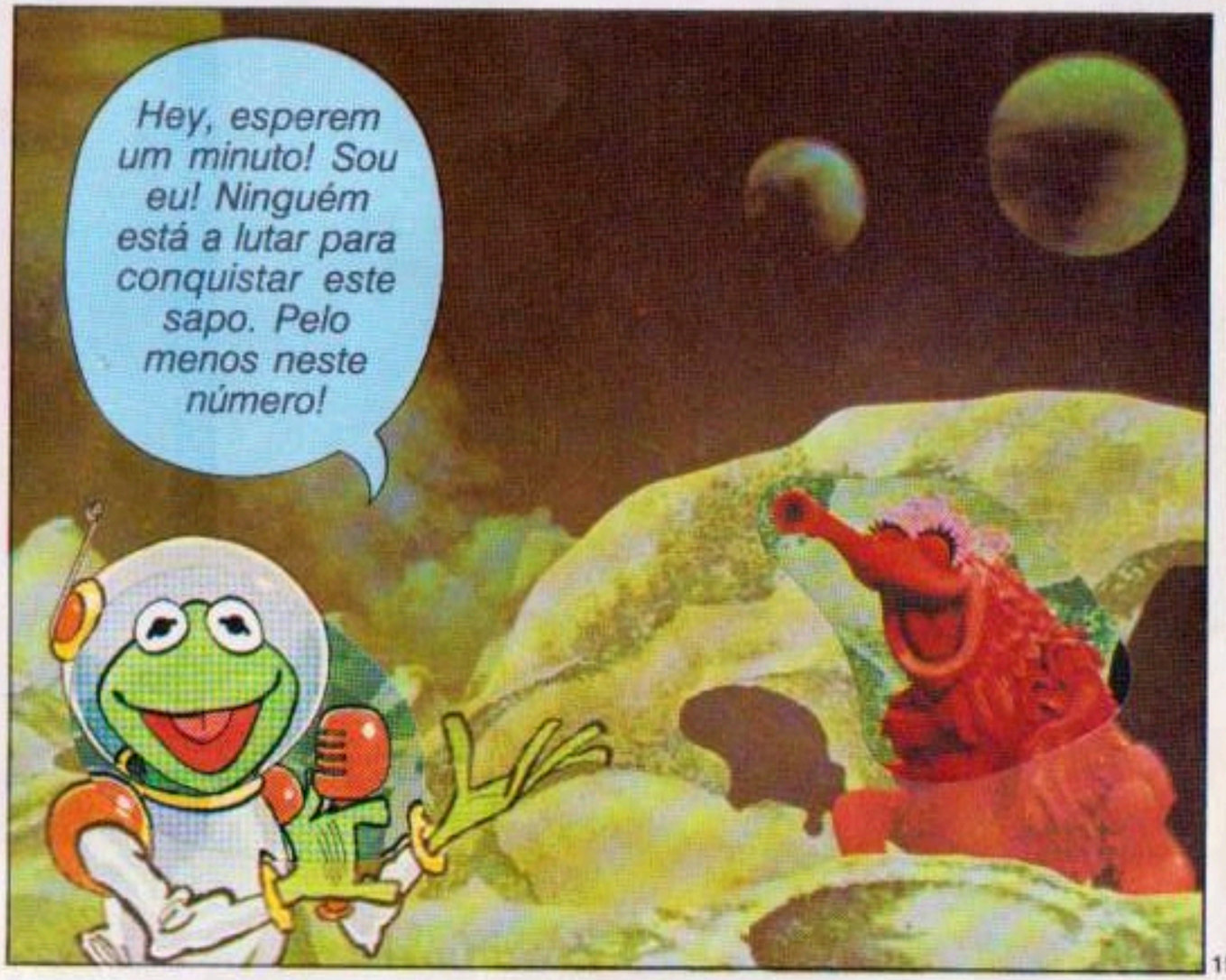


...um par de monstros estragar tudo! Oh, não!

Ficarão os nossos heróis perdidos para sempre no espaço?

Terão que lutar e conquistar coisas como esta...

...ou esta... ou...



UM BOM CAVALEIRO

Nem aqui serei conquistado. A luta é entre o cavaleiro Branco Floyd e o cavaleiro Negro Gonzo. Eis algumas cenas da famosa batalha.

«Oh, adoro estes ajuntamentos! Toda a gente pode olhar para «moi»!

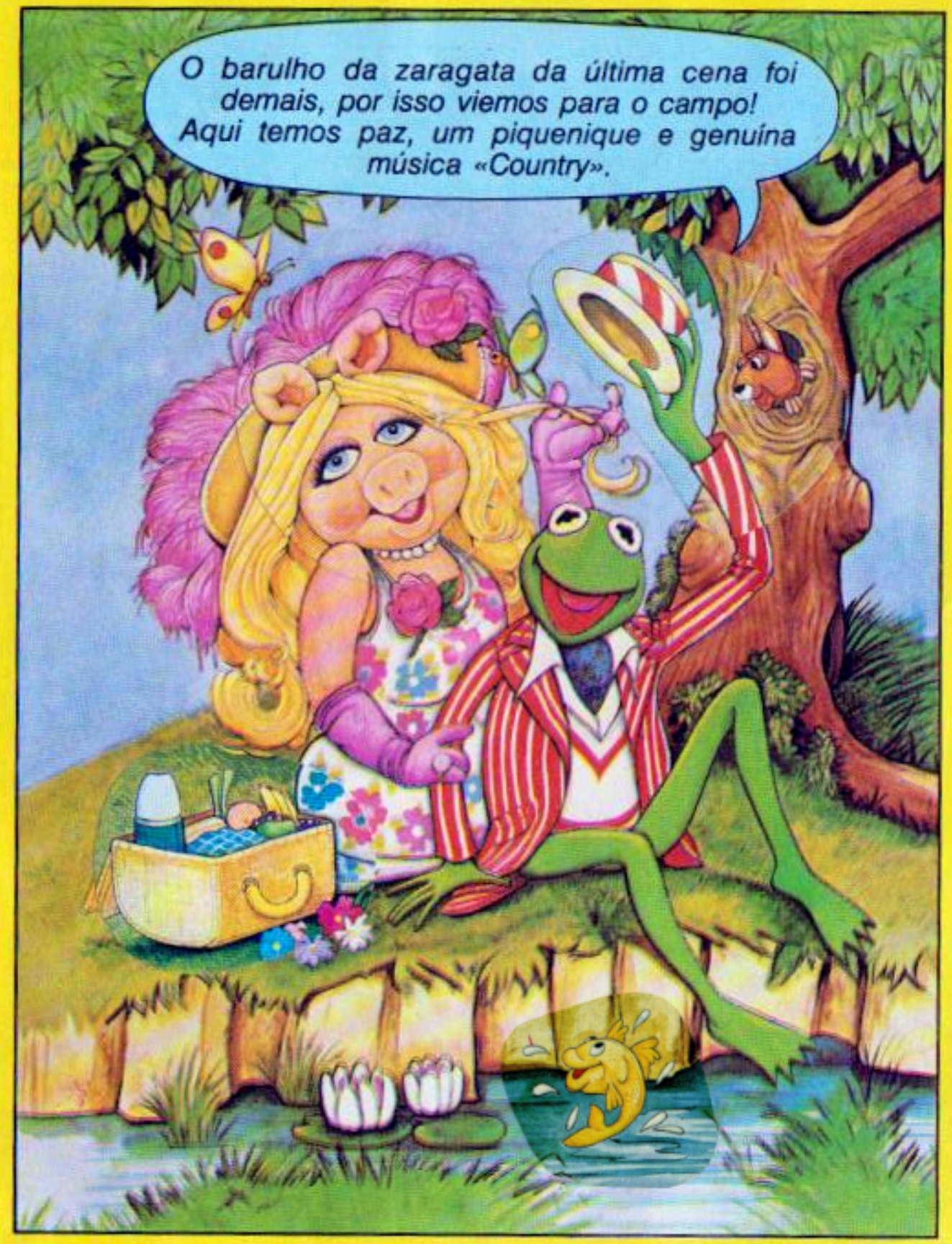
A trombeta anuncia o começo do combate.

A ZARAGATA

Os espectadores fazem apostas!

E os cavaleiros preparam-se para a zaragata.

Longe da louca Multidão



Cheguem-lhe, rapazes!

Oh, Susana, não chores mais por mim!

Que eu venho da Louisiana

...a tocar o bandolim...

GGGGGGRRRRRRAAAAAA — Uma mudança rápida de cena.

«Nenhum urso estragará o meu divertimento! Yee-hah!»

Por razões óbvias, mudámos para uma taberna. Comam, bebam e divirtam-se!

O VELHO OESTE

O ensonado pianista. Tocará qualquer nota que você quiser e as que não quiser.

O empregado do bar, uma pessoa importante, serve bebidas aos sedentos viajantes.

O que é um «Western» sem um tipo mau? Lá vem ele, um tipo mesmo desprezível.

Nenhum espectáculo é completo sem um número de Oeste Selvagem, e os Marretas não são excepção.

Uma rapariga bonita é uma bela miragem para o cansado «Cowboy».

E os rapazes! Jogando poker, contando histórias e descansando após um duro dia de trabalho.

E agora é a vez do HOSPITAL VETERINÁRIO. A história infindável de um cirurgião que anda aos caídos.

O Dr. Bob está a experimentar um novo anestésico.

«Dr. Bob, esta galinha nunca mais sera a mesma.»

«O mais que pode fazer é processar-me por falta de prática. Mas não interessa. A mudança far-lhe-á bem.»

A SEGUIR, ACREDITEM OU NÃO, É UMA

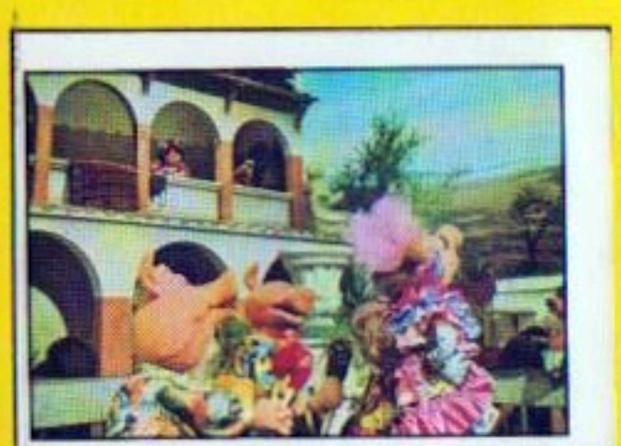
FESTA MEXICANA

Buenos dias! Kissy, Kissy!

Onde é que todos se meteram? Pensei que isto ia ser uma Fiesta e não uma Siesta.

Acordem! Precisamos de música! Comecem com esse agitado ritmo Latino.

Vamos, comecem a mexer-se! Cantem! Dancem! Agitem as maracas!



Quando Piggy começa a dançar acalma os feijões saltitantes!

O Grande Gonzalez com um chapéu ridículo! Que mais haverá para dizer?

O Casamento

«E agora, é a minha vez de vos falar do meu bonito e romântico sonho.»

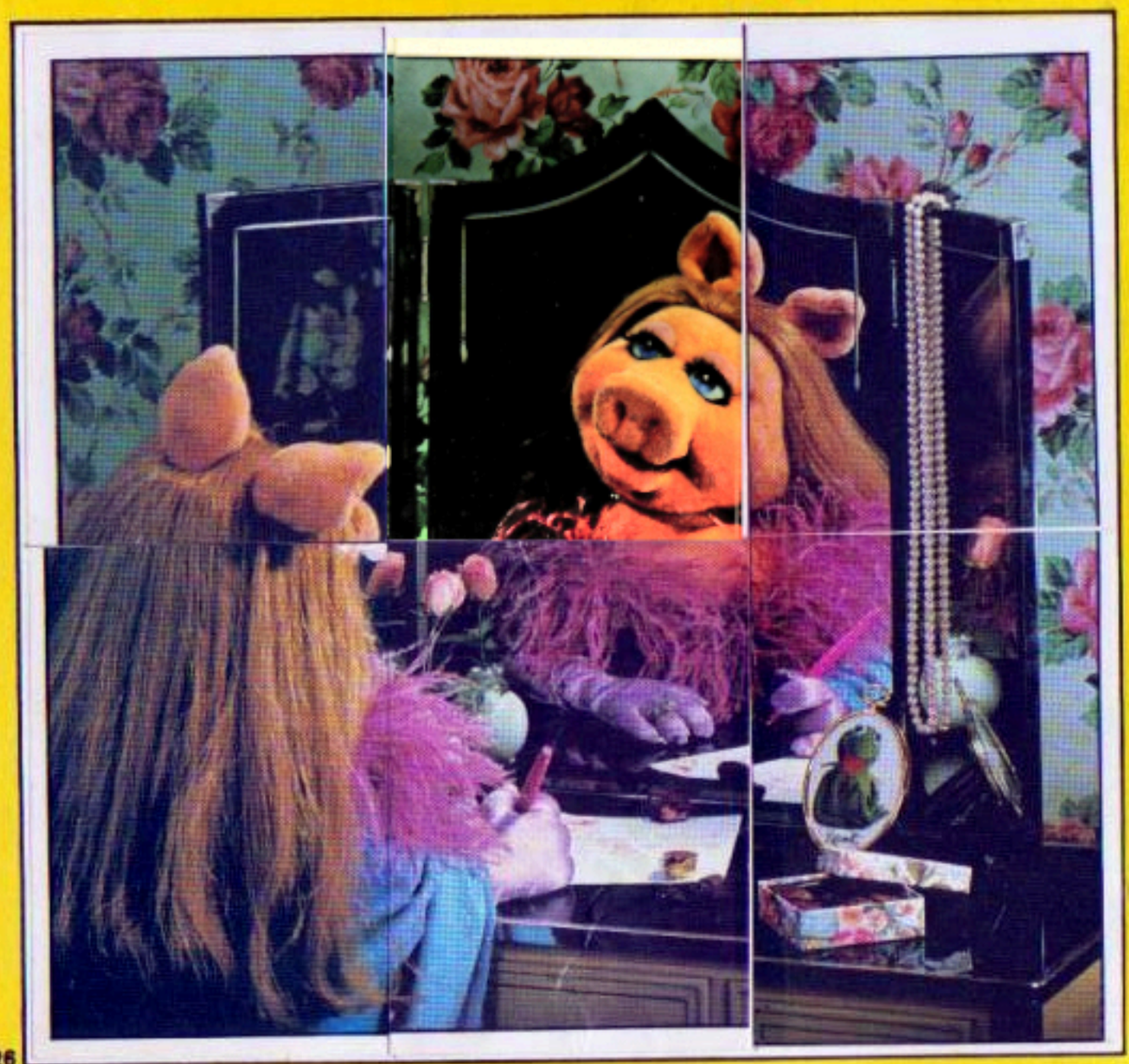
Naturalmente, estarei encantadora no meu vestido de casamento. O branco é a minha côr, não acham?

E o meu sapinho estará tão simpático... tão orgulhoso... tão «je ne sais quoi.»

Todos os olhares se concentrarão em mim à medida que me encaminho para o altar com o meu cavaleiro de abas reluzentes!

Faremos votos solenes de fidelidade eterna!

DEPOIS DO CASAMENTO



Mas não se preocupem, ardentes admiradores. A Vossa Miss Piggy não vos trocará pelos afazeres domésticos. Continuarei uma leal super-estrela. É a minha vocação.

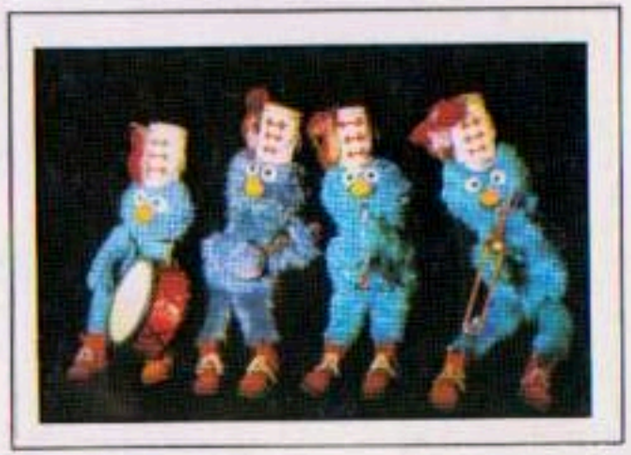
O Cocas e eu, claro, teremos uma lua-de-mel prolongada.

Mas depois voltarei ao palco. Partilhar-me-ei com vocês, os meus fãs...

...e com o meu adorável sapinho.

MONSTROS!

Calma, Miss Piggy! Não se preocupe comigo. Sacrificar-me-ei. Os seus fãs podem tê-la inteirinha!

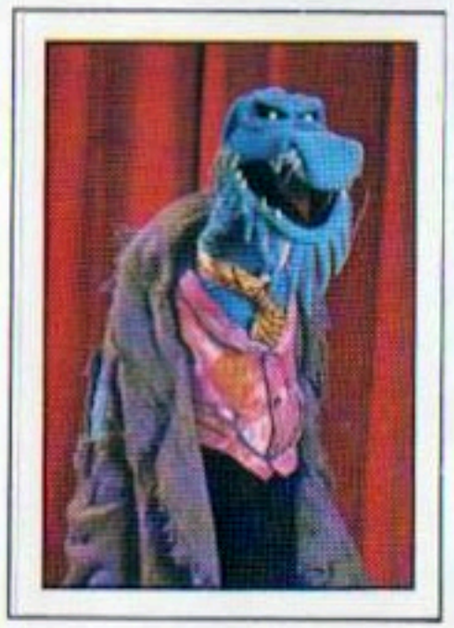


Toque a banda! Soe a fanfarra! É a parada dos monstros!

Bolas! Por mais que eu goste de monstros — acho que deixarei este de fora!

São os quatros Fazoobs. Cantam horrivelmente, mas trabalham barato.

Onde é que o Sweetums se sentou? Onde bem lhe apetece!



O tio Deadly estava ultrapassado... há uns 150 anos.

Doglion vai sempre sozinho para férias. Bem, querem ir com ele?

Eis um dos nossos Frackles. O que é? Não sei.

Afastem-se desse tipo — especialmente à hora do almoço.

Os Porcos Esquimós? Que fazem eles aqui? Contratei-os para a próxima semana! Fora!

Bem, todas as coisas boas têm que acabar, por isso o Marving Suggs tocará para nós com toda a sua habitual sensibilidade. Força, Marving!

Estamos cansadíssimos, mas foi giro. Espero que tenham gostado dos Marretas. Bye!

Os Marretas de Jim Henson

UMA COLECÇÃO

FIGURINE PANINI

APRESENTADA EM PORTUGAL POR

Agência Portuguesa de Revistas

HARGA-Artes Graficas - T. 97 01 03 - Damaia

AGÊNCIA PORTUGUESA DE REVISTAS

40$00